



Calouros e veteranos, sejam bem-vindos à Universidade Federal de Viçosa!

Nesta edição especial, trazemos informações sobre programação de recepção aos calouros, serviços e projetos oferecidos em várias áreas de conhecimento, assistência estudantil, esporte e cultura nos três *campi*. Confira.



Mensagem de boas-vindas



É com imensa alegria que damos boas-vindas a todos e a todas para o início de nossas atividades acadêmicas neste semestre. Na oportunidade, agradecemos às comunidades universitárias de nossos campi de Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba, pela dedicação e pelo empenho. Convidamos a todos para que possamos continuar nesta caminhada de desenvolvimento da Universidade Federal de Viçosa - UFV.

Inicialmente, nos dirigimos a vocês, que já são nossos estudantes em Viçosa, em Florestal ou em Rio Paranaíba, testemunhas do esforço ininterrupto da atual gestão para fazer da nossa Universidade uma instituição que, respeitando a pluralidade de ideias, tem como missão precípua a produção de um conhecimento que emancipa, humaniza e transforma o ser humano como sujeito capaz de contribuir para a construção de um mundo melhor.

Caros estudantes veteranos, bom retorno às atividades acadêmicas!

Aos nossos calouros, um especial parabéns, extensivo aos familiares, pela brilhante aprovação em nosso processo seletivo. De agora em diante, vocês são os novos estudantes da UFV Multicampi. Aqui, certamente, vocês farão parte de uma Universidade que investe seriamente no conhecimento para além da sala de aula, graças ao intenso trabalho e à dedicação de seus professores e de seus servidores técnico-administrativos, sempre motivados e prontos a enfrentar desafios, com coragem para superá-los.

Estamos trabalhando incessantemente na ampliação e na melhoria de nossa estrutura físico-ambiental; na elaboração de projetos para oportunizar a participação crescente de nossos estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão; na melhoria de nossas ações, para garantir uma assistência estudantil cada vez mais inclusiva e de qualidade; na capacitação do nosso quadro de pessoal, e na expansão de nossas ações para além de nossas fronteiras, conduzindo projetos transformadores visando à melhoria na qualidade de vida dos cidadãos de nossa sociedade.

Caros veteranos e calouros, aproveitem as oportunidades! Reforçamos aqui a importância de se envolverem ativamente nas experiências formativas. O futuro que se abre é aqui e agora, lembrando que a UFV há 85 anos tem se dedicado a formar líderes, a projetar talentos para o mundo e a contribuir com a formação de cidadãos socialmente responsáveis. Vivam intensamente a UFV!

Reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares

Trote Violento? “Tô” Fora

Quem dá os primeiros passos na vida universitária quer, é claro, comemorar a conquista. E para se integrar da melhor maneira às atividades no campus, o que todo calouro deseja é ser bem recebido - algo que faz parte das melhores tradições da UFV.

É por isso que, para estimular o acolhimento amistoso de quem está chegando e iniciativas cidadãs, uma das primeiras ações da Universidade é a campanha “Trote Violento? Tô Fora”. A intenção é conscientizar a comunidade universitária sobre um assunto sério.

A exemplo de outras instituições de ensino superior, a UFV tem um regulamento (Resolução 18/2006) que estabelece punições, inclusive a expulsão, a quem praticar trotes que resultem em constrangimentos e situações de risco à integridade física e moral dos novos estudantes

Lembre-se:

“Fazer a festa com quem está chegando é sempre legal, mas sem excessos”.

“Machucar ou humilhar quem acabou de chegar não tem nada a ver”.



Com a palavra, o DCE

O Diretório Central dos Estudantes (DCE) e os Centros e Diretórios Acadêmicos têm o prazer de dar boas-vindas a vocês, calouros. A partir de agora se inicia a tão esperada vida universitária. Vamos aproveitá-la.

Este é um momento de descobertas. Estar aberto/a para novas experiências é fundamental para o crescimento pessoal e profissional. É importante saber que o DCE é o órgão de representação máxima dos estudantes; então, é a ele que devem recorrer quando houver algum problema. Ao longo de sua graduação vocês também conhecerão o dia-a-dia da Universidade, com as virtudes e os problemas da instituição. E aí, nós, do Movimento Estudantil, contamos com vocês na luta por uma Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade, e deixamos o convite para participar de nossas reuniões.

Desejamos uma boa vida acadêmica a todos: estudo, questionamentos, formação e sonhos. Sintam-se acolhidos pelo DCE.

DCE - Gestão EmFrente!
Telefone: 3899-2182/2183 - e-mail: dce@ufv.br

Programas de ensino fazem diferença na vida acadêmica



A Pró-Reitoria de Ensino é responsável pela vida acadêmica do estudante: da matrícula à formatura

Na UFV, as atividades da graduação são coordenadas pela Pró-Reitoria de Ensino (PRE). É ela que cuida de toda a vida acadêmica do estudante: da matrícula à colação de grau. Um dos objetivos da PRE é tornar a relação ensino-aprendizagem eficiente e prazerosa. Para isso, oferece apoio didático-pedagógico a professores e estudantes, o que inclui programas que vêm fazendo diferença na vida de muita gente, segundo o pró-reitor de Ensino, professor Vicente de Paula Lélis.

Um deles é o Programa de Educação Tutorial, conhecido como PET, uma ótima oportunidade para os estudantes desenvolverem atividades de ensino, pesquisa e extensão. E o melhor: os alunos recebem bolsas para essas atividades que podem, inclusive, ser divulgadas em eventos externos. No campus Viçosa, os cursos que têm grupos PET são Administração e Ciências Contábeis, Biologia, Economia Doméstica, Nutrição, Engenharia de Produção e Engenharia Agrícola e Ambiental. No campus Florestal, existe um grupo PET que envolve estudantes de todos os cursos de licenciatura.

Outra opção é o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), voltado exclusivamente para alunos de cursos de licenciatura. Os estudantes também recebem bolsa para participar deste Programa, que está disponível nos campi de Viçosa e Florestal. Atualmente, ele atende a cerca de 260 alunos.

O Programa de Apoio Didático às Ciências Básicas, conhecido como Programa de Tutoria, é outra iniciativa da Pró-Reitoria de Ensino. Este programa conta com a participação de estudantes de graduação e pós-graduação. Sua finalidade é apoiar quem entra na Universidade com alguma deficiência em disciplinas básicas das áreas de Biologia, Física, Língua Portuguesa, Matemática, Química e Bioquímica.

Tem ainda o Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica para quem deseja cursar disciplinas ou realizar atividades em outras Instituições de Ensino Superior (IES). Isso é possível graças a uma parceria estabelecida pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes). Outro programa é o Intercampi, que permite a mobilidade dos estudantes entre os campi da UFV (Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba).

(Adriana Passos)

Dois setores que você vai sempre precisar...

Diretoria de Registro Escolar (RES)

É onde ficam registrados os dados pessoais e acadêmicos dos estudantes. É o Registro que, entre outras atribuições, elabora o calendário escolar, organiza e divulga os horários de aulas e realiza a matrícula em cada semestre. Ele funciona, no Campus UFV-Viçosa no 1º andar do Edifício Arthur Bernardes, mais conhecido como "Bernardão". E o link para acessar suas informações é <http://www.res.ufv.br>. E isso pode ser feito por estudantes de graduação dos três campi da UFV.

Biblioteca Central (BBT)

Além de colocar à disposição um grande acervo bibliográfico, a BBT e as bibliotecas dos campi de Florestal e Rio Paranaíba também orientam os estudantes na utilização de seus serviços. Todas as bibliotecas da Universidade utilizam o Sistema VIRTUA e estão conectadas ao Portal Capes.

Novas tecnologias no processo educacional

A Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead) desenvolve uma série de ações para proporcionar mais comodidade ao estudante e eficiência ao ensino da UFV. Um bom exemplo é o PVANet: um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), de fácil manipulação, que possibilita o uso de vários instrumentos tecnológicos (chat, fórum, áudio-aulas, vídeos, animações, etc.), capazes de enriquecer o aprendizado e complementar o ensino de sala de aula. E o melhor: na hora e no lugar em que o estudante quiser.

A interface amigável do PVANet permite que seja utilizado em todos os cursos de extensão, graduação, pós-graduação lato sensu e de capacitação profissional desenvolvidos pela Cead. Em parcerias com o governo de Minas Gerais e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), dentre outras, o PVANet vem atendendo com sucesso a um público variado: de professores da rede estadual de ensino e servidores federais a fiscais do Mapa e funcionários de instituições públicas dos países africanos de língua portuguesa.

Agora, este trabalho ganhará um reforço maior com o projeto Uso das tecnologias de comunicação e informação (TICs) nas disciplinas dos cursos de graduação, uma parceria Cead, Ministério da Educação e Universidade Aberta do Brasil (UAB). Participam do projeto 55 disciplinas fundamentais na formação de cursos variados e com grande número de matriculados e variados.

Com a produção de material didático específico e diversificado, o projeto atenderá estudantes dos três campi, por meio de salas de videoconferências e do próprio PVANet - alguns dos novos materiais já começam a ser disponibilizados neste semestre. Além disso, possibilitará maior familiarização de professores, técnicos e estudantes com as TICs. Em todas as fases deste trabalho, participam professores e técnicos da UFV de áreas variadas, além de estudantes de graduação, que atuam como estagiários.

A Cead (<https://www2.cead.ufv.br/cead/scripts/inicio.php>) funciona no prédio do Centro de Ensino de Extensão (CEE), no campus Viçosa. O telefone é 3899-2858.

(João Batista Mota)



Quer saber mais? Acesse o site da PRE - www.pre.ufv.br. E lembre-se: nos campi Florestal e Rio Paranaíba, a Pró-Reitoria de Ensino é representada pelas diretorias de Ensino.

Nas obras da UFV, conforto e segurança são prioridades



O estudante que está chegando aos *campi* da UFV vai encontrar novidades e uma movimentação diferente, com reformas em alojamentos e bibliotecas, construção de pavilhões de aula e obras de infraestrutura. São muitas as obras que estão acontecendo e muitas as que estão por vir

para trazer mais conforto e eficiência às atividades acadêmicas e culturais. E várias delas, segundo explica a pró-reitora de Administração, Leiza Maria Granzinoli, vieram de necessidades detectadas junto aos estudantes pelos coordenadores de cursos e pela Pró-Reitoria de Assuntos Co-

munitários.

Em 2012, quem estuda no campus Viçosa será beneficiado com reformas da biblioteca e de laboratórios; com a ampliação de salas de aula e o auditório do Departamento de Zootecnia. Também estão previstas a construção do Pavilhão de Aulas III; o término das obras do prédio da Química e do Edifício da Saúde, ambos com salas, laboratórios e auditórios, além do Espaço Cultural Fluxo da Dança, que também terá salas de aula

e auditório. Haverá também reforma dos alojamentos Pós e Posinho.

Em Florestal, está na agenda a pavimentação do campus, a implantação da rede de dados e voz (fibra ótica), a construção do Pavilhão de Aulas 4 e do prédio de laboratórios de ensino e as reformas do restaurante universitário e do alojamento

Em Rio Paranaíba, também haverá obras de infraestrutura, com a construção da rede de água e esgoto e pavimentação das vias internas do campus. Além disso, os estudantes terão um pavilhão de aulas com 10 mil metros quadrados; um prédio com laboratórios de ensino e outro com laboratórios de pesquisa.

Em Viçosa, a Pró-Reitoria de Administração também tem investido na destinação sustentável de resíduos - químicos, orgânicos e da construção civil - por meio do Projeto Reciclar. A segurança está também entre suas prioridades. Em breve, será implantado o sistema de videomonitoramento das áreas externas do campus.

(Adriana Passos)



O Prédio da Química (1ª foto da página), o Espaço Cultural Fluxo da Dança (acima à esquerda) terão salas de aulas e auditórios

Editora UFV:
incentivo ao crescimento
acadêmico e cultural



O calouro da UFV tem o privilégio de contar com uma editora universitária de alto nível, cujas publicações científicas e literárias lhe darão completo embasamento para a sua vida profissional, cultural e social. Criada em 1996, a Editora UFV (EDT) disponibiliza os resultados dos vários anos de estudo, ensino, extensão e pesquisa da Universidade e de outras instituições congêneres. Ela vem procurando se firmar cada vez mais no meio editorial, oferecendo títulos de inúmeras áreas do saber com excelência de conteúdo e investindo nos projetos editoriais e gráficos de suas publicações, bem como na sua divulgação e distribuição.

Para a comodidade de seus clientes, a Editora mantém uma lanchonete e uma livraria no campus de Viçosa (no primeiro piso da Biblioteca Central), onde comercializa suas publicações e artigos de papelaria. Além disso, mantém uma Livraria Virtual (www.editoraufv.com.br) que pode ser acessada de qualquer parte do mundo.

A EDT também promove feiras de livros; participa de bienais e de congressos (com estande de publicações); visita instituições com sua livraria móvel e distribui exemplares de seus lançamentos a formadores de opinião. Contribui ainda para o desenvolvimento cultural e artístico da sociedade, promovendo concursos literários de contos e poemas para incentivar novos escritores. Essa atividade resulta na publicação de novas coletâneas, utilizadas nos seus diversos projetos de difusão do livro e de estímulo à leitura.

(Fernando Faria)

Assistência estudantil, apoio para quem precisa

Morar longe da família nem sempre é fácil, mas a UFV oferece uma política de assistência estudantil que ajuda a superar as dificuldades iniciais de adaptação. Os serviços incluem, por exemplo, alimentação (café da manhã, almoço e jantar) com valores subsidiados, vagas gratuitas nos alojamentos e concessões de serviço-alimentação (refeições gratuitas). Nos dois últimos casos, é imprescindível que os candidatos estejam em situação de vulnerabilidade econômica comprovada, o que também é necessário para obter a Bolsa Creche/Pré-escola, oferecida nos três campi. Por meio dela, os estudantes recebem recursos financeiros para custear despesas escolares de filhos de 0 a 6 anos de idade.



*Na UFV, há
vagas gratuitas
nos alojamentos
e concessões de
serviço-
alimentação
para os
estudantes em
vulnerabilidade
econômica
comprovada*

Segundo a pró-reitora de Assuntos Comunitários, pro-

fessora Sylvia do Carmo Castro Franceschini, a UFV se destaca na área de assistência estudantil entre as instituições federais de ensino superior brasileiras. Para ela, é essencial oferecer adequadas condições de saúde e qualidade de vida aos estudantes, sem as quais as atividades acadêmicas não podem ocorrer de maneira satisfatória. “São princípios da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários o acolhimento, a humanização, a resolutividade e a qualidade dos serviços oferecidos aos estudantes”, explica. O desejo, segundo a pró-reitora, “é que os estudantes se sintam aconchegados, pois a UFV é uma grande família”.

Solicitação de bolsas

Para solicitar serviços e bolsas da Universidade, o estudante deve se inscrever no Serviço de Bolsa (subsolo do Prédio

Principal), preferencialmente no ato da matrícula, com os documentos necessários e o formulário socioeconômico (disponível no site da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários) preenchido. Isso pode ser feito em todo semestre. Portanto, quem perdeu a primeira oportunidade, deve ficar atento aos prazos para os próximos pedidos.

Mais saúde

A Divisão de Saúde da UFV proporciona à comunidade universitária assistência integral nas especialidades médicas de: Clínica geral, Pediatria, Ginecologia, Mastologia, Endocrinologia, Cardiologia, Urologia e Ortopedia. Também faz atendimento nas áreas de Enfermagem, Odontologia, Nutrição, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Psicologia, além de oferecer serviços de laboratório de análises clínicas, vacinação e radiologia.

Os telefones da Divisão de Saúde são: 3899-2340 e 3899-2343.

Bem-estar

Como um dos seus objetivos é atuar em prol do bem-estar, a UFV coloca à disposição de estudantes, professores e técnicos a Divisão Psicossocial (DVP), onde atuam psicólogos, assistentes sociais e psiquiatra. A DVP ajuda na promoção da saúde mental e da qualidade de vida das pessoas com atendimento, acompanhamento e/ou encaminhamento, se for necessário, para outros especialistas. Em casos de depressão, angústia, falta de concentração, vícios, etc., o estudante deve procurar a DVP. O agendamento com um profissional pode ser realizado na sede da Divisão, que fica na casa 28 da Vila Gianetti, ou pelo telefone 3899-1675.



Karine de Almeida dos Santos, 23, estudante de Matemática

“Para mim, se não tivesse moradia dificilmente teria condições de estudar. Além disso, morar dentro da Universidade facilita bastante”.



Cristiano Ferreira Costa, 28, assistente de administração, formado em Agronomia

“Ter morado no alojamento foi um auxílio financeiro muito bom. Foi o que me permitiu estudar na UFV. O dinheiro que gastaria com aluguel, eu pude economizar para livros e xerox. A proximidade com os pavilhões de aula ajuda muito”.



Mirian Figueira Pimentel, 19, estudante de Agronomia

“O alojamento significa muito pra mim. Se não fosse ele, eu não conseguiria estudar. Entre as vantagens de morar no alojamento, está a praticidade de se locomover para estudar na Biblioteca”.



Denilson Nunes Rodrigues, 31, estudante de Direito

“Morar no alojamento é essencial para que eu faça meu curso. A gente acaba vivendo a Universidade de uma maneira mais intensa e aprendemos a conviver com pessoas diferentes”.

Nos campi da UFV Florestal e Rio Paranaíba, o acolhimento dos estudantes é feito pela Divisão de Assuntos Comunitários. Quer saber mais? Acesse www.pcd.ufv.br.

Recepção Especial

Para receber os calouros, cada campus organizou a sua programação

No campus Viçosa,

no dia 26 de fevereiro, haverá a confirmação da matrícula para os novos estudantes, das 8h às 11h, no Espaço Multiuso, quando eles vão receber horário de aulas, calendário escolar e o cro-



nograma de palestras que a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PCD) e a Pró-Reitoria de Ensino (PRE) promoverão para apresentar a Universidade. As palestras vão acontecer de 20 a 23 de março, abordando questões relativas ao sistema acadêmico e aos desafios da liberdade.

Confira os detalhes no blogdocalouroufv.blogspot.com

Ainda em março, serão realizadas palestras como parte do projeto Conviver, voltado aos calouros dos alojamentos. Serão apresentados os setores essenciais da UFV, como Divisão de Saúde, Serviço de Vigilância, Divisão Psicossocial, Divisão de Esporte e Lazer, Divisão de Assistência Estudantil, Serviço de Bolsas, Corpo de Bombeiros, Biblioteca, Divisão de Alimentação (responsável pelos Restaurantes Universitário e Multiuso), entre outros. Na ocasião, também serão discutidas questões sobre convivência em alojamentos.

Outra iniciativa da PCD será o *Plantão de informação aos calouros*, que vai funcionar na entrada do RU, na primeira semana de aula (27 de fevereiro a 2 de março). O objetivo é esclarecer dúvidas em

relação à assistência estudantil.

Na programação do *Trote Solidário*, de 23 a 24 de março, a Divisão de Saúde, em parceria com o Hemominas, fará a campanha de doação de sangue. Das 8h às 17h, a comunidade universitária poderá fazer a sua doação nas salas de aula do Centro de Ensino de Extensão (CEE). E os calouros que ainda não atualizaram o cartão de vacina durante o processo de matrícula deverão procurar a Divisão de Saúde para ficar em dia com os medicamentos.

Dúvidas? Entre em contato pelo e-mail pcd@ufv.br ou pelo telefone 3899-2180.

Calourada do DCE

O Diretório Central dos Estudantes (DCE) programou uma calourada unificada em Viçosa. Organizada de estudante para estudante, ela vai concentrar diversas atividades de recepção. Com o tema *Além do que se vê* e construída em parceria com os centros acadêmicos e outros grupos, a programação política e cultural da calourada está recheada de eventos, do primeiro dia de matrícula à festa de integração.

Logo na primeira semana, os horários de almoço estão reservados para muita música no palco-livre, no barzinho DCE. Em seguida, acontecerão mesas de discussão, teatro e performances artísticas, além do trote solidário com uma campanha de arrecadação de doativos para o Lar dos Velhinhos.

Para encerrar as atividades, no dia 17 de março, no Espaço Multiuso, acontecerá a *Calourada de Integração*, historicamente a maior festa de recepção. Entre as atrações confirmadas estão os grupos Farofa Carioca e O Quinto. A programação oficial será divulgada no endereço eletrônico www.dce.ufv.br

Na UFV Florestal,

no primeiro dia de aula (5 de março), os calouros terão uma palestra de apresentação do campus com os responsáveis pela administração. No segundo dia, cada curso terá uma programação específica, com apresentação dos professores e da grade curricular, bem como da atuação profissional.

Este ano, segundo a diretora de Ensino, professora Poliana Flávia Maia, os estudantes da UFV Florestal terão novidades, como a construção do pavilhão de aulas com oito salas e dos laboratórios de aula prática. No que diz respeito às atividades acadêmicas, serão mantidos, entre outros, os programas de tutoria, monitoria e de extensão. Também terá continuidade o Programa de Educação Tutorial (PET-Educação), que reúne estudantes que estejam cursando, no mínimo, o 3º período das licenciaturas. O Programa promove atividades que integram ensino, pesquisa e extensão, proporcionando a formação científica, técnica e ética para uma atuação transformadora da realidade.

Os estudantes também podem participar como bolsistas de várias atividades de extensão e de pesquisa. E contam ainda com a empresa Consultec Júnior, que permite a troca de experiências e a chance de aprimorar os conhecimentos adquiridos na graduação. Os alunos podem integrar ainda os grupos de Agroecologia e de Cultura e Arte, além de praticar atividades esportivas e de capoeira.

(Fernanda Rossoni)

Na UFV Rio Paranaíba,

está prevista uma série de atividades para receber os novos estudantes. Na manhã de 5 de março, quando começam as aulas, os coordenadores dos cursos darão boas-vindas aos calouros, no prédio da Biblioteca Central. À tarde, haverá uma sessão de cinema, com o filme *Albergue Espanhol*, atividade coordenada pelo setor biopsicossocial.

No dia 6, será a vez dos calouros receberem boas-vindas da direção do campus e do prefeito da cidade. Os representantes do Diretório Central dos Estudantes (DCE) também irão recepcionar os estudantes, realizando um bate-papo.

Na sequência, haverá a cerimônia de entrega do Prêmio Arthur Bernardes e menções honrosas aos melhores trabalhos apresentados no Simpósio de Integração Acadêmica (SAI) 2011, realizado na UFV Rio Paranaíba.

Ainda no dia 6, a partir das 14h, haverá o *Espaço de Integração*, momento de descontração, com diversas brincadeiras. No decorrer das atividades de recepção, os calouros irão participar do *workshop Metamorfose - de casulo à borboleta*. Serão abordados temas para reflexão sobre transformações, mudanças e superações presentes nas vidas dos calouros.

(Kerly Cristina de Oliveira)

O campus Florestal conta com 10 cursos de graduação: Administração, Agronomia, Engenharia de Alimentos, Gestão Ambiental, Ciência da Computação e as licenciaturas em Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Matemática e Química. Oferece também ensino técnico em Alimentos, Agropecuária, Eletrônica, Eletrotécnica, Hospedagem e Informática. Seus cursos reúnem cerca de 1300 alunos, 100 professores e 180 técnicos administrativos.

O campus Rio Paranaíba conta com 10 cursos de graduação: Administração (diurno e noturno), Agronomia, Ciências Biológicas, Contabilidade, Ciências de Alimentos, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Nutrição, Química e Sistemas de Informação. Oferece também o Mestrado Acadêmico em Agronomia na área de Produção Vegetal. Em cinco anos de existência, já tem cerca de 1800 alunos, 100 professores e 65 técnicos administrativos.

Iniciação Científica abre portas para qualificação acadêmica



A Universidade Federal de Viçosa (UFV) é referência em ensino, pesquisa e extensão e foi pioneira no Brasil em pós-graduação. Há 85 anos, é sinônimo de excelência na área da pesquisa. Na UFV, o estudante pode começar a ter contato com a ciência desde a graduação, por meio dos projetos de iniciação científica. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PPG) é o setor responsável por gerir os editais.

Em 2011, foram registrados na PPG 1506 projetos de pesquisa nos três *campi* - Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba. Especificamente para a graduação, são destinadas aproximadamente 650 bolsas, financiadas por órgãos, como Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) e UFVCredi.

Segundo a coordenadora do programa institucional de bolsas de Iniciação Científica, Rita Braúna, o aluno que deseja participar dos projetos de iniciação deve ficar atento aos editais (disponíveis no site www.ppg.ufv.br), lançados ao longo do ano.

Cada edital tem suas especificidades, que devem ser conferidas pelos candidatos. “As exigências são para que o aluno possa alcançar um coeficiente de rendimento mínimo para se adequar à vaga - e cada curso tem o seu coeficiente, que tam-

bém está no edital”, explica a professora. O coeficiente de rendimento é a média das notas das disciplinas cursadas e fica disponível para consulta no Sistema de Apoio ao Ensino (Sapiens).

Vale lembrar que, todos os anos, a UFV promove o Simpósio de Integração Acadêmica (SIA), no qual a produção e divulgação do conhecimento entram em diálogo com a comunidade científica e a sociedade. Em 2012, foram mais de quatro mil participantes e mais de duas mil apresentações que envolveram os três *campi*.

Dicas

Alguns passos devem ser seguidos por aqueles que desejam fazer iniciação científica, conforme lembra a professora Rita Braúna. Procurar a comissão de pesquisa do departamento e os grupos de pesquisa existentes para saber qual é o mais adequado ao interesse do aluno é um deles. A professora sugere ainda que aqueles estudantes que não cursaram o mínimo de períodos exigido no edital devem trabalhar como voluntários nesses projetos, para adquirir experiência.

A integração do aluno com as vivências do curso também é essencial, como a participação em palestras, seminários, simpósios e semanas acadêmicas. A UFV ocupa um lugar de destaque no cenário da pesquisa, é uma das instituições de ensino superior no país que mais recebe investimentos na área.

(Pablo Shinoda, bolsista)

Denilson Mendes de Oliveira, graduando em Bacharelado e Licenciatura em Química, é bolsista de iniciação e conta sobre sua experiência: “Eu procurei um projeto que era do meu interesse e fui conversar com o professor responsável; me empenhei e consegui. O interesse maior em participar do projeto, além de desfrutar dos benefícios que ele me oferece, como experiência na área científica e trabalhar em equipe, é ingressar no mestrado na área de química analítica”.



Nos *campi* Florestal e Rio Paranaíba, a PPG é representada pelas Coordenadorias de Pesquisa. São elas que respondem pelos projetos de iniciação científica. Para mais informações, acesse www.ppg.ufv.br ou os sites dos *campi*: www.cedaf.ufv.br e www.crp.ufv.br.

Projetos de extensão reforçam interação com sociedade

Viver a realidade da profissão e compartilhar conhecimentos são algumas das oportunidades oferecidas pela extensão universitária. Na UFV, além do conhecimento científico adquirido nas aulas, o estudante pode buscar a interação com a sociedade por meio de atividades monitoradas pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

A Pró-Reitoria oferece vagas no Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBEX) e PIBEX Júnior (para estudantes do Ensino Médio), Programa Funarbe de Apoio à Extensão (FUNAR-BEX), Programa Institucional

de Bolsas de Cultura e Arte Universitária (PROCULTURA) e no Programa de Extensão Universitária (PROEXT), perfazendo um total de 593 bolsas de extensão em 2012.

Segundo o chefe da Divisão de Extensão, Fernando Antônio Pereira da Silva, “a extensão é uma maneira prática de conhecer a realidade profissional e desenvolver um trabalho de pesquisa aplicada”. Ele considera que a dedicação de professores e técnicos é um dos diferenciais da Universidade para o sucesso dos programas.

A Divisão também apoia o Projeto Rondon, coordenado



A equipe de rondonistas da UFV, durante a abertura das operações, em São Luís (MA)

pelo Ministério da Defesa, em parceria com vários órgãos nacionais. Com a participação voluntária de estudantes, o projeto busca soluções que contribuam para o desenvol-

vimento sustentável de comunidades carentes e a ampliação do bem-estar da população. Segundo a professora do Departamento de Educação Física da UFV e Rondonista Cláudia Eliza Patrocínio de Oliveira, que acabou de coordenar uma ação da operação Babaçu, no município Buriticupu (MA), o projeto auxilia na formação cidadã dos estudan-

tes e permite que eles retribuam para a sociedade o que foi adquirido na graduação.

Como participar

Para participar de um projeto de extensão, o estudante deverá contactar um professor ou técnico, buscando tema de interesse para elaboração de uma proposta de trabalho. Deverá também acessar os editais que estão disponíveis para a consulta no site www.ufv.br/pec, que normatizam a participação de estudantes e coordenadores de projetos.

(Bianca Damas Pereira, bolsista)

Na UFV Florestal e na UFV Rio Paranaíba, os projetos de extensão são coordenados pela Divisão de Extensão e Cultura, vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Mais informações? Acesse www.ufv.br/pec ou os sites dos *campi*: www.cedaf.ufv.br e www.crp.ufv.br.

Na UFV, opções culturais vão de música a cinema

Para quem se interessa por arte e cultura, é bom saber que a UFV dispõe da Divisão de Assuntos Culturais (DAC), órgão da Diretoria de Cultura, que atua em três áreas: **Memória e Patrimônio Cultural, Difusão Cultural e Oficina de Criatividade**. É a DAC que administra o **Museu Histórico da UFV** (casa 53 da Vila Giannetti), a **Casa Arthur Bernardes** (praça Silviano Brandão, 69) e a **Pinacoteca** com acervo representativo da arte brasileira e por onde também passam, ao longo do ano, obras de artistas contemporâneos. A partir deste semestre, a Pinacoteca irá funcionar na antiga casa de hóspedes da UFV, bem ao lado da agência da Caixa Econômica Federal.

É a DAC que também difunde a música no campus de Viçosa, com o Conjunto de Sopros, o Coral da UFV e o Coral Nossa Voz, dos quais os estu-

dantes podem participar, da mesma forma que das oficinas de teatro e da companhia universitária de encenação. Além disso, há apresentações musicais todas as quintas-feiras, na hora do almoço, na Estação Cultural, bem em frente à Biblioteca Central. Para aqueles que preferem o cinema, o Cineclub Carcará, que funciona no subsolo do Centro de Vivência, oferece uma programação variada em sessões gratuitas aos apaixonados pela sétima arte.

Os objetivos da DAC, que pertence à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), são promover, estimular, preservar e difundir a cultura na comunidade universitária. Por isso, ela apoia iniciativas que acontecem no campus, como o festival *ViJazz & Blues*, festivais de dança e espetáculos de teatro, além de promoções como *PEC Apresenta* e o *Acústico UFV*. Esse último, inclusi-

ve, trará a Viçosa, em março, o grupo *Mulheres Cantam Beatles* e o contrabaixista Renato Roquete.

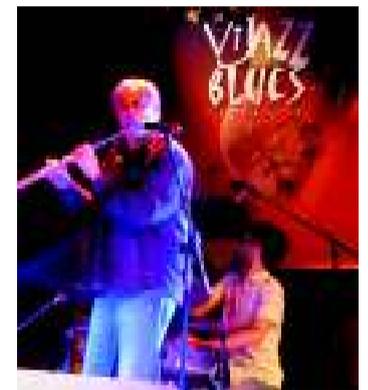
Vale destacar que as apresentações culturais são promovidas em conjunto com a Divisão de Eventos. Os cursos da Universidade também realizam várias ações, especialmente o de Dança, que sempre promove espetáculos para aproximar a arte do público.

Para saber mais sobre a DAC, acesse www.dac.ufv.br.

(Adriana Passos)



O Coral da UFV é uma das ações da DAC, que também apoia eventos de dança e o festival ViJazz & Blues que, em 2011, teve a presença do cantor e compositor Danilo Caimmy



No campus Florestal, as atividades culturais são promovidas pela Divisão de Extensão e Cultura, que promove projetos como o *Roda de Conversa*. O grupo PET-Educação é responsável pelo Cine-PET, que exhibe filmes semanalmente, no Salão Nobre. Em Rio Paranaíba, o aluno pode participar de projetos culturais, como *Acordes para a Cidadania* e *Primeiro Passo*, voltado para a prática de dança de salão.

Esporte: grande aliado na vida acadêmica

Estudar na UFV significa a possibilidade de associar saúde à vida acadêmica. No campus Viçosa, além de haver uma área ideal para caminhar, correr e andar de bicicleta, acontece uma série de eventos esportivos promovidos pela Divisão de Esporte e Lazer (DLZ), em parceria com a Associação Atlética Acadêmica (LUVE), Centros Acadêmicos, DCE e Comissão de Moradores de Alojamento.

Na área competitiva, a LUVE realiza, sempre no início do ano letivo, seletivas de estudantes para 19 modalidades esportivas. Os selecionados fazem treinos e disputam várias competições ao longo do ano. Entre elas, os Jogos do Interior de Minas (Jimi), Jogos Universitários Mineiros e as Ligas Universitárias. Há também competições que acontecem no campus, como a *Copa DCE de Futsal*, que



Os selecionados pela LUVE fazem treinos e disputam várias competições

envolve 88 equipes da Universidade, e os jogos organizados pelos estudantes de cada centro acadêmico.

Para 2012, a DLZ tem como metas, retomar as atividades de natação na piscina do DCE, tão logo termine a sua reforma, e os *Jogos Universitários Viçosenses* (JUVs). Tradicionais nas décadas de 70 e 80, os JUVs reunirão os quatro centros de ciências da UFV e contarão com o apoio do Mi-

nistério do Esporte.

A Divisão de Esportes e Lazer também está envolvida em projetos que estimulam a prática da atividade física. Um deles, previsto para abril, é o *Segundo Tempo Universitário*, uma iniciativa do Ministério do Esporte que oferecerá alternativas de esportes coletivos e individuais, de lutas e artísticas para os estudantes em seus momentos de lazer.

Outra iniciativa da DLZ,

especificamente para os moradores dos alojamentos, será a continuidade do *Programa de Atividade Física*, com jiu-jítsu, natação e caminhada orientada. A DLZ também apoia o projeto de capoeira alternativa, que funciona há 12 anos na Universidade. Os treinos acontecem todos os dias, entre 12h e 13h50, no Departamento de Educação Física.

Para os filhos de estudantes, tanto da graduação quanto da pós, a DLZ organiza a Colônia de Férias da UFV, nos meses de janeiro e julho. Sem taxa de inscrição, as crianças participam de atividades esportivas, recreativas, artísticas e culturais, durante as férias escolares.

A DLZ tem atuado também no campus de Rio Paranaíba, onde organiza, anualmente, os Jogos Universitários, com ampla participação dos estu-

dantes. Segundo o chefe da Divisão de Esporte e Lazer, professor Próspero Paoli, há muitas atividades previstas para 2012, como as copas de peteca, xadrez e futevôlei, em parceria com a LUVE. Ele reconhece que a falta de espaço físico, justificado pelo crescimento da Universidade, impede o oferecimento de mais opções. Contudo, afirma que a administração superior está adotando medidas para ampliar e revitalizar áreas para a prática de atividades físicas, como as reformas das quadras e o campinho de futebol, localizados nos alojamento pós e posinho. Paoli reforça a importância para os estudantes da prática regular da atividade física, lembrando que ela contribui - em muito - para o sucesso acadêmico.

(Adriana Passos)